



GREVE NA UFSC

Nova Assembleia Geral: 31 de julho e 1º de agosto em auditório do Centro Tecnológico (CTC)

O Comitê de Greve dos Professores da UFSC convida todos os docentes para Assembleia Geral nos dias 31 de julho e 1º de Agosto. No dia 31 de julho, terça-feira, às 14h, no auditório do Departamento de Engenharia de Produção, a pauta é: informes e avaliação da proposta do governo. No dia 1º de agosto, quarta-feira, haverá a votação em urna, quando os docentes vão definir se aceitam ou não a proposta apresentada pelo governo. A votação em urna acontece das 8h30 às 18h30, em urnas distribuídas nos campi de Florianópolis, Araranguá, Joinville e Curitiba.

Confira a avaliação do Comitê sobre a nova proposta.

I. Avanços:

O Governo manteve todos os aspectos positivos da sua proposta anterior (de 13/07), já destacados no "Informe Greve" n. 3 (de 17/07). Além destes, apresentou agora os seguintes avanços:

1. Aumento linear mínimo de 25% para todas as classes, mantendo os reajustes acima deste nível (como proposto anteriormente) para Titular; Associado 3 e 4; e Adjunto 3 e 4, os quais obterão aumento real de salários;

2. Este adicional agrega mais R\$ 280 milhões sobre a primeira proposta, totalizando um aumento de R\$ 4,18 bilhões na folha docente federal (até 2015), ou seja: 32% maior

que hoje.

3. Antecipação dos reajustes para março (2013, 2014 e 2015) – anteriormente estavam previstos para julho;

4. Mantém a proposta de incorporar a classe de Titular à carreira, agora, porém, sem restringir ao limite de 20% do total de docentes que poderiam ascender a este nível. Todos os professores Associados IV, após interstício de dois anos, poderão pleitear a ascensão a Titular;

5. Manutenção de cargo isolado de "Professor Titular" (tal como existe hoje) acessível apenas por concurso público, para permitir o ingresso de docentes de outras instituições;

6. Retirou a exigência da carga horária mínima de 12 hs semanais;

7. Na carreira do EBTT, removeram-se os obstáculos que impediam graduados e especialistas chegarem à D III. Todos os docentes do EBTT poderão atingir o nível D III; os mestres à D IV, e doutores à Titular. A instituição da "Certificação de Conhecimento Tecnológico" valoriza o trabalho docente, permitindo a progressão independente da titulação.

8. Reapostamentamento para níveis superiores da classe de associado dos professores efetivos que ficaram estacionados, com doutorado, como adjunto por longos anos.

II. Aspectos negativos:

1. A estrutura remunerativa ainda não alcançou a almejada equiparação como os parâmetros salariais da carreira de pesquisadores em ciência e tecnologia.

2. Tampouco contemplou os aposentados retidos como adjunto 4, constituindo, porém,

um Grupo de Trabalho para encaminhar a situação destes.

Avaliação:

Colegas, o aumento de no mínimo 25% (para algumas classes) não é irrazoável, pois, com o agravamento da crise internacional, a expectativa é de retração econômica no futuro próximo, podendo-se esperar também uma relativa queda inflacionária para 2013 e 2014. Mesmo se mantivermos as atuais taxas inflacionárias, as categorias com menor aumento empatarão com a inflação.

O fato é que estamos imersos num panorama recessivo: a arrecadação fiscal federal registrou agora em junho sua primeira queda desde 2011.

Não é desprezível o que o governo apresenta, ainda que não seja aquilo que sonhamos. Mas, diante deste cenário, cabe perguntar: é possível obter mais?

No presente contexto, visto que a proposta apresentada corrigiu quase todos os aspectos negativos por nós apontados anteriormente (ver Informe Greve n. 3, de 17/07), e considerando o condicionante abaixo, **indicamos para a próxima AG a assinatura do acordo com o Governo e a saída da greve.**

Condicionante: se, dentro de três meses, o GT que tratará dos aposentados no nível de Adjunto não definir um cronograma de equiparação da situação destes com os da ativa no âmbito do prazo deste acordo, retomar-se-á a greve.

AVALIAÇÃO DA NOVA PROPOSTA DO GOVERNO

Proifes

Para o Proifes a contraproposta do Governo superou as 15 questões "inaceitáveis" da proposta anterior e expostas em documento do Proifes entregue ao governo em 18 de julho.

A proposta apresentada em 24/07 elevará os salários dos professores, em média, 6% acima do salário de julho de 2010. Ressalvaram que a demanda da equiparação salarial com a carreira de Ciência e Tecnologia não foi atendida, e que se o fosse levaria a um aumento médio real de 25%.

Registrou que o governo concordou em antecipar a implantação dos reajustes parcelados para março de 2013, março de 2014 e março de 2015, quando serão concedidos, respectivamente, 40%, 70% e 100% da recomposição prevista.

Outro ponto importante da pauta do Proifes está contemplado: a regulamentação da progressão de DI para DII e DIII dos atuais professores titulados, será feita no mesmo prazo de envio do atual PL de reestruturação de carreiras.

O Proifes insistiu, na reunião do dia 13 de julho, na retirada da proposta de todos os itens que violam a autonomia universitária. Os representantes do MEC, a esse respeito, concordaram em excluir do que havia sido apresentado originalmente as exigências de limites mínimos de horas-aula (12 horas semanais no MS e índice a ser definido pelo MEC, no caso do EBTT) e de pontuação.

Quanto à correção de distorções ocorridas em 2006, quando da criação da classe de associado, o governo se dispôs a fazê-lo imediatamente, para os professores da ativa, remetendo a GT a ser constituído a demanda de reenquadramento dos professores adjunto 4 aposentados que ficaram retidos nessa condição.

Quanto à pauta de "expansão do ensino superior público, com qualidade" apresentada pelo Proifes, o governo concordou ainda em aumentar o quantitativo dos 'Bancos de Professor Equivalente' (MS e EBTT), bem como criar um Banco específico de EBTT para as Universidades. Os problemas relativos a condições de trabalho e de infraestrutura nas Universidades e Institutos Federais serão tratados no GT.

Os representantes do governo explicaram que no GT, além das questões indicadas acima, seriam tratados os seguintes temas: diretrizes para a avaliação de desempenho para fins de progressão; critérios para promoção entre as classes; critérios para promoção de professor titular; critérios para fixação do professor em locais de difícil lotação; e critérios para concessão do auxílio transporte.

Para o Proifes, o governo avançou no processo de negociação ao aceitar os 15 pontos que a entidade apresentara como inegociáveis.

Sinasefe

Para o Sinasefe o governo reapresentou sua proposta anterior, que resume-se a uma tabela com correção salarial a ser implementada em três anos. Esta proposta desestrutura a atual carreira, e ainda mantém as mesmas barreiras às progressões dos docentes.

Enfatizou também que o governo quer remeter para novos Grupos de Trabalhos diversas questões não resolvidas, como: critérios para as promoções entre classes; diretrizes para avaliação de desempenho para fins de progressão; critérios para a fixação de professores em locais de difícil lotação.

Divulgação/ ANDES



Além de Sérgio Mendonça, também representaram o governo na reunião, o secretário de Educação Superior, Amaro Lins, o secretário de Educação Técnica e Tecnológica, Marco Antônio Oliveira, entre outros técnicos. Os docentes estavam representantes pelo Andes-SN, Sinasefe, Proifes e Apufsc-Sindical, na pessoa do seu presidente Carlos Mussi.

Ficou agendado que na próxima quarta-feira dia 1º de agosto, às 21h, haverá nova reunião para que as entidades possam trazer posicionamentos a partir da manifestação da categoria.

Andes

Para o Andes, os representantes do governo apresentaram na terça-feira (24) algumas modificações pontuais na proposta anterior e ajustes internos nas tabelas de vencimento básico e retribuição por titulação da remuneração dos docentes das instituições federais de ensino, mantendo a carreira desestruturada. "A desestruturação continua, sem nenhuma relação lógica na evolução entre os níveis e as classes, os regimes de trabalhos e as titulações, desconstituindo direitos, e para a maioria dos docentes as alterações salariais são apenas nominais, pois não acompanham sequer a inflação", afirma Schuch, 1º vice-presidente do Andes.

Reconheceu que o governo aumentou os recursos de R\$ 3,9 bilhões para R\$ 4,2 bilhões em três anos, promovendo ajustes na tabela, atendendo, principalmente, os docentes com mestrado, que teriam as perdas maiores na proposta anterior.

Para o Andes, a categoria rejeitou nas assembleias a primeira proposta do governo por três motivos: por discordar da desestruturação da carreira; por entender que ela traria perdas salariais quando considerada a inflação entre 2010 e 2015; e por entender que a proposta feria a autonomia universitária, ao impor barreiras no desenvolvimento da carreira incompatíveis com a atividade acadêmica.

Avalia que, desses três pontos, o governo faz um aceno na questão das barreiras, mas remete para grupos de trabalho que não têm credibilidade questões pendentes. Schuch argumenta de que, ao contrário do que anuncia o governo, não há uma valorização da titulação, na medida em que essa gratificação não será incorporada ao salário e, portanto, não será constitutiva de direitos

DOCENTE

Carreira de Magistério Superior
Cargos de que trata a Lei nº 7.596/1987

Dedicação Exclusiva	CLASSE	NIV	Posição: fev/12					Posição: mar/12					Proposta					CLASSE	NIV	
			Vencimento Básico (VB)	VB + Remuneração por Titulação (RT)				Vencimento Básico (VB)	VB + Remuneração por Titulação (RT)				Vencimento Básico (VB)	VB + Remuneração por Titulação (RT)						
			Aperf	Espec	Mestr	Dout	Aperf	Espec	Mestr	Dout	Aperf	Espec	Mestr	Dout	Aperf	Espec	Mestr	Dout		
TITULAR	1		4.786,62	5.221,96	5.580,63	7.818,69	11.755,05	4.978,08	5.430,83	5.803,85	8.131,43	12.225,25	6.485,83	7.621,46	8.179,39	10.312,48	17.057,74	TITULAR	1	
	4		4.457,12				11.424,45	4.635,40				11.881,42	6.067,20				15.464,45		4	
	3		4.231,20				11.089,65	4.400,45				11.533,24	5.948,23				14.855,58	ASSOCIADO	3	
	2		4.020,35				10.877,97	4.181,16				11.313,08	5.831,60				14.317,50	ASSOCIADO	2	
ASSOCIADO	1		3.888,34				10.703,55	4.043,87				11.131,69	5.724,79				13.914,61		1	
	4		3.662,97	3.945,91	4.241,00	5.793,14	7.913,30	3.809,49	4.103,75	4.410,64	6.024,87	8.229,83	5.104,69	5.571,06	5.917,57	7.531,08	10.952,19		4	
	3		3.578,80	3.853,44	4.124,58	5.623,72	7.714,90	3.721,95	4.007,58	4.289,56	5.848,67	8.023,49	5.054,15	5.494,12	5.835,17	7.310,83	10.570,66	ADJUNTO	3	
	2		3.496,76	3.764,71	4.009,71	5.481,13	7.521,73	3.636,63	3.915,30	4.170,10	5.700,37	7.822,60	5.004,11	5.419,17	5.776,77	7.125,47	10.208,36	ADJUNTO	2	
ADJUNTO	1		3.416,79	3.678,24	3.900,34	5.341,47	7.333,67	3.553,46	3.825,37	4.056,35	5.555,13	7.627,02	4.954,56	5.357,54	5.672,17	6.943,90	10.007,24		1	
	4		3.275,82	3.525,01	3.730,17	4.985,00		3.406,85	3.666,01	3.879,37	5.184,40		4.504,15	4.884,31	5.219,81	6.480,50	9.320,82	ASSISTENTE	2	
	3		3.201,62	3.444,85	3.643,99	4.874,54		3.329,68	3.582,64	3.789,74	5.069,52		4.459,55	4.836,70	5.126,22	6.246,22	9.243,80	ASSISTENTE	1	
	2		3.129,27	3.366,72	3.561,37	4.759,71		3.254,44	3.501,39	3.703,82	4.950,10		4.054,14	4.428,29	4.714,58	5.816,58	8.818,30	AUXILIAR	2	
ASSISTENTE	1		3.058,69	3.290,53	3.480,81	4.651,59		3.181,04	3.422,15	3.620,04	4.837,66		4.014,00	4.366,98	4.630,83	5.615,96	8.639,50	AUXILIAR	1	
	4		2.935,45	3.156,70	3.338,75			3.052,87	3.282,97	3.472,30										
	3		2.869,86	3.085,98	3.264,02			2.984,65	3.209,41	3.394,58										
	2		2.815,33	3.016,99	3.191,15			2.927,94	3.137,67	3.318,79										
AUXILIAR	1		2.762,36	2.949,68	3.120,08			2.872,85	3.067,66	3.244,88										

40 HORAS	CLASSE	NIV	Posição: fev/12					Posição: mar/12					Proposta					CLASSE	NIV	
			Vencimento Básico (VB)	VB + Remuneração por Titulação (RT)				Vencimento Básico (VB)	VB + Remuneração por Titulação (RT)				Vencimento Básico (VB)	VB + Remuneração por Titulação (RT)						
			Aperf	Espec	Mestr	Dout	Aperf	Espec	Mestr	Dout	Aperf	Espec	Mestr	Dout	Aperf	Espec	Mestr	Dout		
TITULAR	1		3.244,70	3.420,26	3.715,08	4.572,16	5.918,96	3.244,70	3.420,26	3.715,08	4.572,16	5.918,96	4.136,64	4.537,75	4.880,49	5.832,66	7.859,61	TITULAR	1	
	4		3.005,20				5.275,12	3.125,41				5.486,13	4.075,50				7.204,05		4	
	3		2.949,43				5.189,48	3.067,41				5.397,06	4.015,27				6.980,72	ASSOCIADO	3	
	2		2.895,26				5.121,62	3.011,07				5.326,48	3.955,94				6.714,49	ASSOCIADO	2	
ASSOCIADO	1		2.889,43				5.115,16	3.005,01				5.319,77	3.932,59				6.663,83		1	
	4		2.853,70	2.959,33	3.222,74	3.756,59	4.900,59	2.853,70	2.959,33	3.222,74	3.756,59	4.900,59	3.561,24	3.769,91	4.082,92	4.783,47	6.244,19		4	
	3		2.796,31	2.899,62	3.150,22	3.660,38	4.773,18	2.796,31	2.899,62	3.150,22	3.660,38	4.773,18	3.526,47	3.731,05	4.037,93	4.724,74	6.156,82	ADJUNTO	3	
	2		2.740,44	2.841,51	3.079,43	3.574,67	4.656,27	2.740,44	2.841,51	3.079,43	3.574,67	4.656,27	3.442,05	3.642,62	3.943,48	4.616,82	6.020,82	ADJUNTO	2	
ADJUNTO	1		2.618,61	2.717,50	2.943,03	3.420,67	4.472,00	2.618,61	2.717,50	2.943,03	3.420,67	4.472,00	3.277,97	3.474,61	3.769,57	4.429,71	5.806,18		1	
	4		2.529,68	2.620,49	2.830,27	3.308,04		2.529,68	2.620,49	2.830,27	3.308,04		3.162,10	3.354,88	3.594,06	4.291,25	5.640,73	ASSISTENTE	2	
	3		2.486,07	2.570,39	2.751,64	3.249,60		2.486,07	2.570,39	2.751,64	3.249,60		3.067,48	3.258,36	3.494,67	4.185,46	5.521,57	ASSISTENTE	1	
	2		2.443,71	2.521,61	2.670,49	3.192,68		2.443,71	2.521,61	2.670,49	3.192,68		2.907,08	3.085,47	3.303,05	3.951,92	5.200,62	AUXILIAR	2	
ASSISTENTE	1		2.402,56	2.474,06	2.577,30	3.137,18		2.402,56	2.474,06	2.577,30	3.137,18		2.814,01	2.982,30	3.184,73	3.799,70	4.977,73	AUXILIAR	1	
	4		2.325,67	2.390,96	2.487,44			2.325,67	2.390,96	2.487,44										
	3		2.287,91	2.348,38	2.442,59			2.287,91	2.348,38	2.442,59										
	2		2.251,20	2.310,80	2.398,91			2.251,20	2.310,80	2.398,91										
AUXILIAR	1		2.215,54	2.274,28	2.356,41			2.215,54	2.274,28	2.356,41										

20 HORAS	CLASSE	NIV	Posição: fev/12					Posição: mar/12					Proposta					CLASSE	NIV	
			Vencimento Básico (VB)	VB + Remuneração por Titulação (RT)				Vencimento Básico (VB)	VB + Remuneração por Titulação (RT)				Vencimento Básico (VB)	VB + Remuneração por Titulação (RT)						
			Aperf	Espec	Mestr	Dout	Aperf	Espec	Mestr	Dout	Aperf	Espec	Mestr	Dout	Aperf	Espec	Mestr	Dout		
TITULAR	1		2.165,57	2.332,78	2.519,61	2.917,14	3.622,08	2.165,57	2.332,78	2.519,61	2.917,14	3.622,08	3.019,13	3.230,47	3.591,02	4.196,59	5.041,94	TITULAR	1	
	4		2.024,38				3.272,40	2.105,36				3.403,30	2.900,70				4.456,71		4	
	3		1.996,18				3.154,18	2.076,03				3.280,35	2.842,65				4.353,34	ASSOCIADO	3	
	2		1.968,78				3.044,56	2.047,53				3.166,34	2.785,73				4.252,42	ASSOCIADO	2	
ASSOCIADO	1		1.965,55				3.016,58	2.044,17				3.137,24	2.729,93				4.153,90		1	
	4		1.968,19	2.129,97	2.171,24	2.451,42	2.852,10	1.968,19	2.129,97	2.171,24	2.451,42	2.852,10	2.491,01	2.653,45	2.706,06	3.128,61	3.586,37		4	
	3		1.935,56	2.089,98	2.128,86	2.404,11	2.795,55	1.935,56	2.089,98	2.128,86	2.404,11	2.795,55	2.466,35	2.602,52	2.664,85	3.062,23	3.490,05	ADJUNTO	3	
	2		1.903,73	2.050,85	2.087,45	2.357,91	2.740,35	1.903,73	2.050,85	2.087,45	2.357,91	2.740,35	2.441,93	2.555,06	2.638,03	2.998,83	3.449,82	ADJUNTO	2	
ADJUNTO	1		1.805,23	1.877,69	1.979,52	2.245,31	2.619,03	1.805,23	1.877,69	1.979,52	2.245,31	2.619,03	2.347,75	2.444,80	2.542,50	2.888,43	3.344,88		1	
	4		1.760,04	1.822,47	1.920,65	2.177,66		1.760,04	1.822,47	1.920,65	2.177,66		2.197,96	2.290,38	2.391,46	2.712,89	3.187,51	ASSISTENTE	2	
	3		1.737,52	1.798,79	1.889,08	2.141,83		1.737,52	1.798,79	1.889,08	2.141,83		2.176,19	2.268,25	2.341,89	2.689,08	3.147,55	ASSISTENTE	1	
	2		1.715,62	1.775,72	1.858,28	2.106,88		1.715,62	1.775,72	1.858,28	2.106,88		2.060,86	2.152,18	2.225,24	2.569,67	3.029,85	AUXILIAR	2	
ASSISTENTE	1		1.694,32	1.753,26	1.828,19	2.072,77		1.694,32	1.753,26	1.828,19	2.072,77		2.018,77	2.104,93	2.173,85	2.498,78	2.983,59	AUXILIAR	1	
	4		1.655,15	1.712,92	1.780,93			1.655,15	1.712,92	1.780,93										
	3		1.635,55	1.692,16	1.757,23			1.635,55	1.692,16	1.757,23										
	2		1.616,47	1.671,91	1.734,19			1.616,47	1.671,91	1.734,19										
AUXILIAR	1		1.597,92	1.652,20	1.711,80			1.597,92	1.652,20	1.711,80										

Professor, compareça à Assembleia Geral e nos ajude a definir os rumos da categoria!

